

BRILHANTE ALIANÇA

Uma Novela de

João Carvalho

Capítulo de Número:

025

Direção:

Emanuel Armando

Klewerton Roger

Emissora:

TV CONECTADOS

Horário de Exibição:

21:00H

CENA 1. MANSÃO DOS LEBLANC. MANHÃ. INT. SALA DE ESTAR.

Edgar abre um sorriso, e os dois entram na sala, e ficam no meio dela.

EDGAR - Espera aí... Eu não estou entendendo! Você? Me ajudar a encontrar o assassino da minha ex-esposa?

MARIA - Isso mesmo! É algo que não sei explicar...

EDGAR - O que mais me surpreende é essa prova de amor que você está me dando! Eu nunca pensei que poderia amar outra pessoa depois de tudo que aconteceu no passado, mas você me provou que é possível... Você provou que o amor nasce como uma flor, uma árvore, você tem que cuidar amar e dar carinho, até que ela fique grande e te retribua com frutos. É assim que você fez comigo! Essa é a maior prova de amor que se pode dar!

Maria se joga nos braços de Edgar. Os dois se beijam apaixonadamente.

SONOPLASTIA - Thinking Of You/ Katy Perry

"Cause when I'm with him
I am thinking of you
Thinking of you
What you would do if
You were the one
Who was spending the night
Oh I wish that I
Was looking into your eyes"

Os dois vão se beijando até o quarto onde Edgar se hospedado. Ele a joga na cama.

MARIA - Eu tentei... Fiz o possível, mas eu preciso falar... Eu te amo!

E os dois transam apaixonadamente. Após tudo isso, Edgar fica atordoado, se levanta e se senta na poltrona do quarto.

EDGAR - (TENSO) Eu não podia ter feito isso... Eu te amo, eu sei, mas é a casa do meu ex sogro... Eu não

consigo entender minha vida, por mais que tente, parece que tudo está conspirando contra mim! Parece que jogaram uma pedra no meu caminho para que eu tropeçasse sempre, caísse de cara no chão e me esfolasse. [COMEÇA A CHORAR]. Você não entende o quanto eu sofri... O quanto eu sofri na minha vida toda! Eu nunca tive dinheiro, nunca tive família, só tinha minha falecida mãe, e agora a desgraçada da Alessandra me faz passar por tudo isso... Eu tenho uma grande quantidade de dinheiro, Maria Fernanda, e eu estou morando de favor na casa do meu ex sogro!

Maria Fernanda se levanta e acaricia os cabelos de Edgar.

MARIA - Isso vai mudar... Arrume suas malas! Você não ficar nem mais um segundo aqui! Você não pode continuar em uma casa em que fica de favor, necessitando de um ambicioso como o Tenório! Minha avó o conhece o suficiente, e afirma tudo isso! Muito mais do que você pode achar, e eu não vou deixar que você caia nas garras dele!

EDGAR - Eu não queria depender de você, eu to muito atordoado pra alugar ou comprar algo, então eu vou ir com você! Obrigado!

Horas depois, Edgar e Maria Fernanda descem as escadas, Edgar com suas malas. Ao chegarem na porta, Rayanne os repreende da escada.

RAYANNE - A onde você está indo?

Ela desce as escadas e fica de frente a Edgar e Maria Fernanda.

RAYANNE - Onde você pensa que vai?

EDGAR - Primeiramente, não lhe interessa! Não fique tomando conta da minha vida, você foi uma responsável por acabar com ela, por mais que você tenha tirado a máscara da Alessandra. Mas eu duvido que você contou tudo isso pra ajudar alguém, o que mais queria era se vingar de sua irmã!

RAYANNE - Era só o que faltava! Te ajudei no máximo possível, mostrei quem realmente era sua mulher de quinta categoria, a Sandrinha Lábios de Mel, e você me

trata dessa forma! Eu quero ver quem vai fazer você sair daqui? Nem que tenha que passar por cima do meu cadáver.

Rayanne fica em frente a porta para impedir a passagem de Maria Fernanda e Edgar.

MARIA - É? Ele pode não passar, mas eu passo!

Maria Fernanda empurra Rayanne, que cai sentada no chão. Edgar dá um sorriso e sai junto da amada.

RAYANNE - Grossa... Grossos! Você me paga! O Edgar ainda vai voltar pra essa casa! Eu não fiz isso tudo a toa... Ah! Ódio!

CENA 2. EMPRESA LEBLANC. MANHÃ. INT. ESCRITÓRIO DE TENÓRIO.

Tenório está assinando contratos em sua mesa, quando o telefone toca e ele atende.

TENÓRIO - (TEL.) Alô?! Fala rápido... Estou ocupado... O que? Aquela jornalista que ganhou aquele prêmio? Ah, não é possível! Como você pode ter deixado ele sair daí... Você não sabe resolver nada, não é possível! Eu estou indo para aí!

CENA 3. MANSÃO DE DEODORO. MANHÃ. INT. SALA DE ESTAR.

Alessandra está sentada no sofá da sala, com uma taça de vinho branco na mão.

ALESSANDRA - Que ódio do Meirelles! Ele vai me pagar muito caro, e eu não vou deixar isso barato não... Ele vai comer na minha mão! Ele deve ter algum podre, e eu vou descobrir!

CENA 4. MANSÃO DOS LEBLANC. MANHÃ. INT. SALA DE ESTAR.

A campainha toca. Bárbara vai até a sala de estar.

BÁRBARA - Não tem ninguém nessa casa? Rayanne! Rayanne!

Bárbara abre a porta, e se assusta ao dar de cara com seu filho.

BÁRBARA - Rodrigo? O que você está fazendo aqui?

Rodrigo entra na sala de estar, e se senta no sofá.

RODRIGO - Não sei se você sabe, mas acho que sabe, estou trabalhando na empresa do meu pai, no lugar onde você trabalhava! Até porque você não fez por merecer esse lugar, porque mais um desvio na empresa aconteceu! Eu não fui meu pai também não, quem pode ter sido?[ENTREGA ATA NAS MÃOS DE BÁRBARA]. Está aqui! O gráfico dos lucros e prejuízos que empresa teve quando você era a vice-presidente! Mãe, você reconhece essa conta na Suíça? Você está roubando dinheiro do meu pai a mais tempo do que imaginávamos!

Bárbara se revolta.

BÁRBARA - Você só pode estar maluco! Eu não roubei porcaria nenhuma! Eu errei, mas seu pai não foi homem o suficiente pra dar uma segunda chance pra mãe do filho dele!

RODRIGO - Se eu fosse ele eu também não daria segunda chance não! Olha bem, essa é a tabela! Você era a vice-presidente da empresa... É aí que lhe faço a pergunta, por que não conseguimos nem 50% dos lucros necessários pra deixar a empresa de pé, durante todo esse período que você foi vice-presidente da empresa? Essa conta da Suíça tem não só dedo seu, mas a mãe inteira! Ninguém tem mais poder que o presidente e o vice-presidente, e mais, nós não estamos de 10 mil reais, muito menos de 1 milhão, estamos falando de milhões de dólares desviados! Eu vou descobrir o porquê desviou todo esse dinheiro!

BÁRBARA - Sabe por que eu desviei? Porque eu merecia todo lucro que a empresa tinha... Seu pai simplesmente ia lá de vez em quando, pegava o dinheiro dele, e nada acontecia, e ganhava mais do que eu! Você acha justo Rodrigo, eu que trabalhava mais que seu pai, ganhar menos!

RODRIGO - Não vem com todo esse discurso! Nós estamos falando de desvio de dinheiro das empresas para uma conta na Suíça, uma ação criminosa! Realmente, eu não sei quem é você!

BÁRBARA - Eu também não estou reconhecendo o meu próprio filho!

RODRIGO - Eu só te digo uma coisa... Existe 1% de você está falando a verdade, tomara que ele dê certo, e que você não tenha roubado a empresa! Mas se você tiver o dedo envolvido nisso tudo, você pagará muito caro! Passar bem!

Carol desce rapidamente as escadas.

CAROL - Bárbara você...

RODRIGO - (INTERROMPE) Carol?

CAROL - Rodrigo?

BÁRBARA - Como? Vocês se conhecem?

RODRIGO - Eu vi essa garota na balada!

CAROL - Nossa... Todo de terno! Parece que você mentiu pra mim!

RODRIGO - Eu não menti pra ninguém, menina! Beijo garota me liga tá! Quanto a você mãe, está deixando o recado!

CENA 5. STOCK-SHOTS. ROMA

Pontos turísticos da noite em Roma.

CENA 6. CASA DE LUIGI. NOITE. INT. SALA DE ESTAR.

Carla está colocando brinco em frente ao espelho que fica na sala, quando batem na porta.

CARLA - Luigi! Posso atender?

LUIGI - Claro!

Ao atender, é surpreendida com um homem armado que entra na sala.

MÉDICI - (SOTAQUE ITALIANO) Pode me achar estranho, mas posso ser muito pior! Meu nome é Médici... Lembra-se Luigi? Lembra quando estavas com minha mulher? Vagabundo!

Médici aponta o revólver para Luigi, atira, e Carla entra na frente.

LUIGI - Carla!

FIM DO CAPÍTULO